

## Sustentabilidade e formação profissional marcam as ações iniciais da 5ª etapa 2013



*Professor Otávio Tavares, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, durante a Formação Inicial em São Paulo*

Num país onde o número de analfabetos supera a casa dos 13 milhões, segundo o censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e a quantidade de desempregados é de 6,8 milhões de pessoas, de acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Projeto MOVA-Brasil Desenvolvimento & Cidadania iniciou mais uma etapa de suas atividades sociais procurando articular três dimensões fundamentais para a construção de um *país rico, um país sem pobreza*: alfabetização, formação profissional e sustentabilidade do Planeta.

A sociedade atual, repleta de letras e símbolos, exige cada vez mais que as pessoas saibam ler e escrever essa infinidade de mensagens que bombardeiam a todos e todas diariamente. O mundo do trabalho, em constante mudança, também faz suas exigências aos que pretendem nele ingressar ou nele permanecer, instaurando, em sua maioria, relações cada vez mais competitivas entre as pessoas. Uma das principais causas do desemprego é a baixa qualificação profissional. Além dessa complexidade, o Planeta sofre os mais variados tipos de depredação em nome do progresso da pós-modernidade.



Diante desse cenário difuso e complexo, o Projeto MOVA-Brasil, atuando num país de grandes desigualdades sociais, apesar das mudanças já operadas e em curso, vem procurando contribuir para a inclusão de milhares de brasileiras e brasileiros dos estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Sergipe, instalando salas de aula de alfabetização de jovens, adultos e idosos nas comunidades menos favorecidas dessas regiões.



*Luciane Pires (Petrobras), Mara Cruz e Genivaldo Silva (FUP) - Formação Inicial (SP)*

E, neste início de etapa, os nove polos que compõem o Projeto começaram o processo de formação, incluindo em suas pautas temas sobre alfabetização, mundo do trabalho, economia solidária e diferentes formas de cuidar melhor do Planeta, na perspectiva do desenvolvimento com sustentabilidade. Tais assuntos foram debatidos durante palestras, oficinas e atividades em grupo.

Ao todo, somaram-se 24 horas de formação com as nove equipes dos polos e os 88 coordenadores de núcleos; e 40 horas com os 1.262 monitores e os coordenadores para reflexões e proposições do novo desafio do Projeto: oferecer alfabetização de qualidade social aos 25.240 educandos inscritos, e alfabetização com formação profissional a 10% desses educandos, a partir do 5º mês de aula.

Além do grande desafio de articular alfabetização com formação profissional, o Projeto MOVA-Brasil também iniciou esta etapa com mais um desafio fundamental: aprofundar a dimensão eco do seu Projeto Eco-Político-Pedagógico (PEPP).

Para isso, os polos retomaram o documento do mapeamento elaborado em 2012, no contexto da formação continuada em Pocinhos (MG), e realizaram oficinas sobre como desenvolver o plano de ação geral do Projeto e os novos planos de ação de cada polo, também aprimorados nesta fase.

Portanto, nesta 5ª etapa 2013, a grande empreitada do Projeto MOVA-Brasil Desenvolvimento & Cidadania é a superação desses desafios: alfabetizar, formar profissionais e contribuir para a sustentabilidade do Planeta, respeitando as limitações do Projeto e fazendo valer o que disse o poeta português Fernando Pessoa (1888-1935):

*Agir, eis a inteligência verdadeira. Serei o que quiser. Mas tenho que querer o que for. O êxito está em ter êxito, e não em ter condições de êxito. Condições de palácio tem qualquer terra larga, mas onde estará o palácio se não o fizerem ali?*



*Palestra de Lutgardes Costa Freire - Formação Inicial (SP)*

Para saber como tudo isso ocorreu, convidamos o leitor para conhecer um pouco mais sobre este início do Projeto nas matérias dos polos de Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco/Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Desejamos que você faça uma boa leitura e junte-se a nós no enfrentamento desses desafios, fazendo parte dessa grande rede de cunho social, político e vital por um país sem desigualdades sociais, políticas, econômicas e ambientais.



# MOVA-Brasil participa do Fórum Social Mundial da Tunísia



Janilson Moraes/RN

Mesa de diálogo do Projeto MOVA-Brasil no Fórum Social Mundial em Túnis, capital da Tunísia

No ano de 2001, o Fórum Social Mundial (FSM) foi promovido pela primeira vez em Porto Alegre (RS), para aglutinar forças dos movimentos sociais, sindicais, parlamentares, Poder Judiciário e órgãos governamentais comprometidos com outra ordem societária, em que todas as populações do mundo possam se desenvolver com dignidade.

Neste ano de 2013, o FSM foi realizado em Túnis, capital da Tunísia, no período de 26 a 30 de março de 2013. O forte engajamento de movimentos, associações, sindicatos, coletivos e redes da Tunísia, das regiões do Maghreb e do Machrek, da África Subsaariana, das Américas, da Europa e das demais partes do mundo permitiu vislumbrar o sucesso de um Fórum popular e dinâmico.

O Projeto MOVA-Brasil Desenvolvimento & Cidadania participou deste importante acontecimento, em prol de um outro mundo possível, com a mesa de diálogo denominada *MOVA-Brasil e a educação em direitos humanos*, dividida em três temáticas: 1) Educação em direitos humanos e a relação de gênero; 2) Educação em direitos humanos na construção da justiça socioambiental; 3) A educação como direito humano e a participação social.

A mesa do MOVA-Brasil contou com a participação de: Pedro Pontual, representante da Presidência da República, diretor do Departamento de Participação Social da Secretaria Nacional de Assistência Social da Secretaria-Geral; João Moraes, coordenador geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP); Mara Cruz, assessora do Comitê Gestor do Projeto MOVA-Brasil; Armando Tripodi, gerente executivo de Responsabilidade Social da Petrobras.







Os representantes do Instituto Paulo Freire na mesa de diálogo foram: Francisca Pini, diretora pedagógica, Alexandre Munck, diretor administrativo-financeiro, Rodrigo Costa da Silva, da Coordenação Pedagógica Nacional e Alisete dos Santos, da Coordenação do Polo Sergipe, do Projeto MOVA-Brasil.

A mesa instigou os participantes a refletirem sobre o papel das mulheres na luta pela ampliação dos espaços políticos, os desafios dos governos democráticos e da sociedade civil na consolidação da democracia participativa, a contribuição das empresas estatais no fortalecimento das políticas sociais e na educação em direitos humanos e o papel estratégico do movimento sindical para articular os(as) trabalhadores(as) na luta para o desenvolvimento social e ambiental de seus países e do mundo.



Paulo Neves / FUP

*Participantes da mesa de diálogo do Projeto MOVA-Brasil no Fórum Social Mundial, em Túnis*

Além da mesa de diálogo, o MOVA-Brasil também participou do Fórum Mundial de Educação na Atividade Expandida, realizada pelo Instituto Paulo Freire, em parceria com Pierre George, da Cáritas da Tunísia, com representantes dos polos Bahia, Rio Grande do Norte e Sergipe. Foi uma espécie de videoconferência pelo *Hangout*, uma ferramenta de tecnologia da informação. Essa atividade contou com a presença do Presidente de Honra do Instituto Paulo Freire, Moacir Gadotti, e do professor Roberto da Silva, da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP).

Na Tunísia, foram cinco dias de reflexões, debates, proposições e marcha por um planeta melhor para todas as espécies de vida que nele existem.

A partir das preocupações do Fórum Mundial de Educação, dentre outros aspectos, pode-se perceber a importância do Projeto Eco-Político-Pedagógico desenvolvido no MOVA-Brasil como uma forma concreta de contribuir com a construção de um outro mundo possível, tendo a justiça social e a justiça socioambiental como princípios estruturantes das atividades pedagógicas.





## Polo Alagoas

### MOVA-Brasil inicia mais uma etapa na terra alagoana



*Dilene Gonzaga, coordenadora pedagógica nacional, durante a seleção de coordenadores em Maceió (AL)*



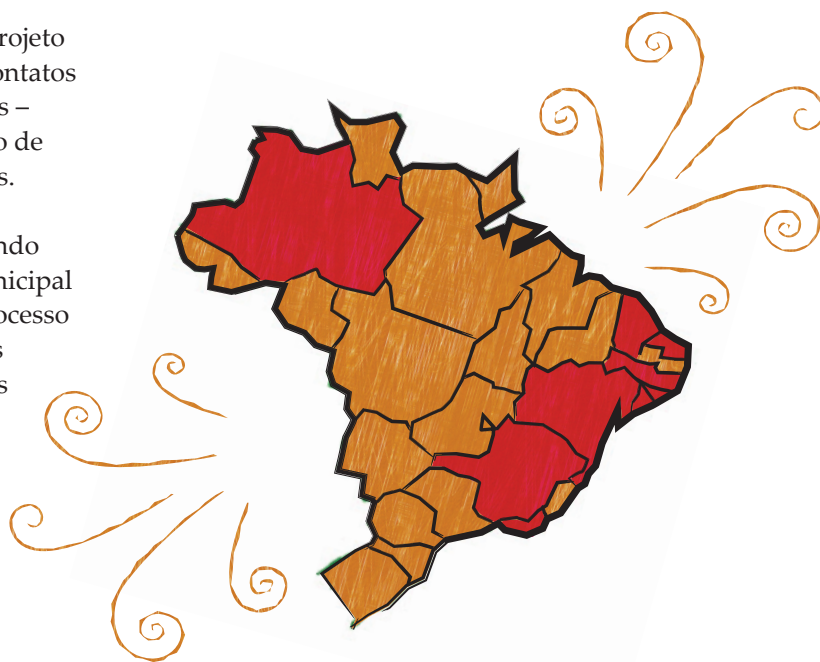
*Elenice Peixoto, coordenadora do Polo Alagoas, participa da Formação Inicial de monitores e coordenadores em Maceió (AL)*

Nesta 5ª etapa do Projeto, o Polo Alagoas conta com 75 turmas localizadas em nove municípios, para atender 1.500 educandos, a partir dos 15 anos de idade, que não sabem ler e escrever. Desse total, 56 turmas iniciaram as aulas no dia 15 de abril, após os monitores e os coordenadores locais terem participado da Formação Inicial no período de 8 a 12/04, no município de Marechal Deodoro. As demais turmas foram instaladas em 6/05, quando aconteceu a aula inaugural.

Para a articulação das turmas, foi de grande importância a contribuição da parceira do Projeto no estado, Solange Cavalcanti, realizando contatos e propondo reuniões com os novos parceiros – diálogos fundamentais para definir o âmbito de atuação do polo e as comunidades atendidas.

Das 56 turmas instaladas, 40 estão funcionando em escolas públicas da Rede Estadual e Municipal de Ensino. Esta relação poderá facilitar o processo de continuidade dos estudos dos educandos na Educação de Jovens e Adultos (EJA), após serem alfabetizados pelo MOVA-Brasil.

Este ano, o Polo Alagoas passa a atender uma comunidade tradicional quilombola, como é o caso da Belo Horizonte, pertencente ao município de Traipu, localizado às margens do rio São Francisco, com 74 famílias. Uma comunidade de realidade comum às demais tradicionais, com população que tem baixa escolaridade, sobrevive da agricultura e de benefícios sociais como o Bolsa Família, do Governo Federal. A oportunidade da alfabetização faz brotar nas mentes e nos corações dessas pessoas novos sonhos e esperanças.



# Polo Amazonas

## A alfabetização no movimento das águas do Amazonas



Noite cultural - Formação Inicial de monitores e coordenadores em Manaus (AM)



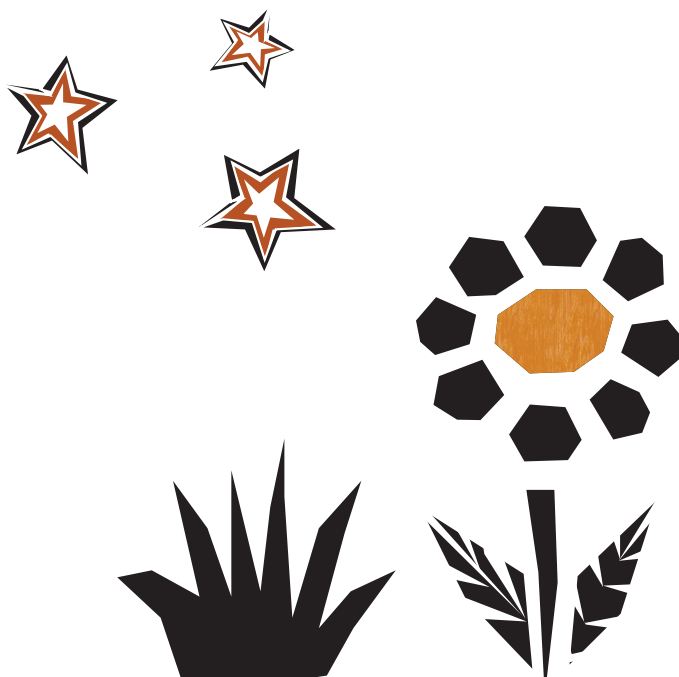
Formação Inicial de monitores e coordenadores em Manaus (AM)

Por causa do tamanho do estado (1.559.161,682 km<sup>2</sup>), o Polo Amazonas tem desafios geográficos para atender parte do contingente de cidadãos que ainda não tiveram a oportunidade de aprender a ler e a escrever. Nesta 5ª etapa, serão atendidos três mil educandos nas 150 turmas de alfabetização (distribuídas nos 10 núcleos do estado).

No processo de articulação social das turmas e núcleos, a equipe de coordenação de polo e os articuladores sociais percorrem mais de dois mil quilômetros, utilizando transporte aéreo, terrestre e fluvial para vencer as distâncias e implantar o Projeto nas comunidades onde os parceiros locais apresentaram demandas de pessoas para serem alfabetizadas.

Nos dias 2, 3 e 4 de abril, os nove coordenadores locais participaram da Formação Inicial no Auditório do Sindicato dos Petroleiros do Amazonas (Sindipetro/AM). O evento contou com a participação da coordenadora pedagógica nacional, Dilene Gonzaga, no debate sobre a proposta metodológica do Projeto. No período de 8 a 12/04, 120 monitores e os coordenadores locais estiveram reunidos com a coordenação de polo no Centro Salesiano Laura Vicuña, para a Formação Inicial geral.

Os participantes deixaram a marca de sua identidade amazense por meio de apresentações artístico-culturais que evidenciaram a importância socioeconômica, histórica, política e geográfica de suas regiões. A escolha do nome dos núcleos e os seus significados fazem parte deste trabalho de valorização da cultura local: Ajuricaba; Caramuri; Encontro das Águas; Folha Vermelha; Ilha do Folclore; Manaós; Manaquiri; Parintins; Princesa do Solimões; Velha Serpa.





## Polo Bahia



*Mesa de abertura da Formação Inicial em Feira de Santana (BA)*

## Formação Inicial

A Formação Inicial de monitores e coordenadores locais do Polo Bahia ocorreu entre os dias 8 e 12 de abril, na Pousada Central, em Feira de Santana, com a participação da equipe do polo e dos demais colaboradores do Projeto no estado.

A abertura do encontro ficou por conta da apresentação cultural com cordel produzido pelos coordenadores locais dos núcleos de Esplanada e Salina das Margaridas. O cordel mostrava os núcleos de forma divertida, evidenciando as características dos municípios e dos seus coordenadores.



*Formação Inicial de monitores e coordenadores em Feira de Santana (BA)*

Nesta 5ª etapa 2013, o polo será composto pelos Núcleos de Alagoinhas, Baixo Sul, Cacaueira, Chapada, Cruz das Almas, Esplanada, Feira de Santana, Maragogipe, Recôncavo, Salinas, Salvador I e II e Serra Preta, distribuídos em 44 municípios.

Entre os alfabetizandos, estão integrantes de comunidades quilombolas, pesqueiras e agricultores familiares, além dos trabalhadores das regiões próximas aos grandes centros urbanos e industriais. O samba, grande legado africano, as produções artesanais e o sincretismo religioso também compõem a realidade desses núcleos.

A mesa de abertura contou com a presença de representantes da Petrobras, da coordenação nacional, do articulador social e da coordenadora do Polo Bahia, além de parceiros locais e representantes dos coordenadores e monitores. Durante as falas, todos parabenizaram a nova equipe do Polo Bahia e evidenciaram a responsabilidade de fazer parte de um processo de suma importância para o País, como é o Projeto MOVA-Brasil.

Após as falas, os presentes puderam participar da explanação da professora doutora Sandra Siqueira, coordenadora do Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos, que trouxe uma reflexão sobre a EJA e a sua articulação com o mundo do trabalho.

## Polo Ceará

### Articulação, formação e audiência pública

Nesta etapa, o Polo Ceará tem 12 núcleos e 180 turmas, atendendo cerca de 3.600 educandos(as) nos municípios de: Canindé, Chorozinho, Caucaia, Fortaleza, Icapuí, Jaguaratama, Maranguape, Palmácia, Paracuru, Pindoretama, Quixadá e Redenção.

A articulação para montagem das turmas foi realizada com as seguintes instituições representantes dos movimentos sociais e populares: Pastoral de pescadores, Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, Associações de catadores de material reciclável, comunidades étnico-raciais, associações de moradores, movimento de mulheres, movimentos artísticos e culturais, entre outros. Também foram desenvolvidas ações de parceria com o poder público nas localidades.

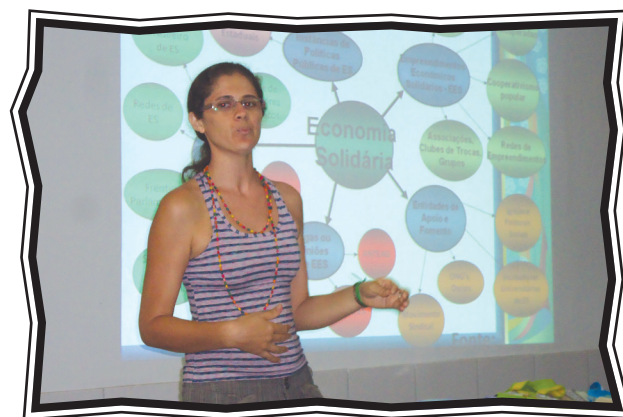
O vínculo de coordenadores e monitores com os movimentos populares, bem como a participação dos mesmos na Formação Inicial, são fundamentais para o sucesso do Projeto.

A Formação Inicial para coordenadores de núcleo ocorreu no período de 1º a 4 de abril e a Formação Inicial geral, de monitores e coordenadores, foi realizada entre 8 e 12 de abril.

Nesta etapa, o Projeto tem um novo objetivo: oferecer alfabetização articulada à formação profissional para educandos a partir do 5º mês de aula, período em que alguns educandos conseguem ler e escrever um bilhete simples. Para alcançar esse objetivo, o Polo Ceará está se articulando com os parceiros que têm experiência com formação profissionalizante, ligados à economia de mercado e à economia solidária.

As duas informações a seguir servem de exemplo da mobilização do Polo Ceará na perspectiva da inclusão social e do exercício da cidadania ativa dos participantes do Projeto MOVA-Brasil no estado.

### Economia Solidária é tema de palestra na Formação Inicial de coordenadores



A educadora Isabel Cristina durante debate em Caucaia

Os(As) 12 coordenadores(as) de núcleos prestigiaram a palestra da educadora popular da Cáritas Brasileira, Isabel Cristina, sobre economia solidária, durante a Formação Inicial em Caucaia. A educadora iniciou sua palestra com um vídeo sobre a criação, o sucesso e o crescimento de grupos de todo o País que praticam a economia solidária em cooperativas, trocas solidárias, empreendimentos culturais e consumo consciente. “O grande diferencial da economia solidária é a relação de produção, de consumo e de comercialização. É isso que a diferencia do grande capital”, disse Isabel.

A partir da formação, os(as) coordenadores(as) começaram a fazer um levantamento das potencialidades locais para despertar essas atividades, ajudando o(a) educando(a) e sua comunidade a se inserir nos espaços de economia solidária já existentes e criar novas oportunidades para desenvolver esse tipo de atividade relacionada à geração de trabalho e renda.





## Audiência pública em Chorozinho



Coordenadoras e monitores do Projeto MOVA-Brasil em audiência pública em Chorozinho (CE)

No dia 26 de abril, parlamentares da Câmara Municipal de Vereadores de Chorozinho (município localizado a 72,8 km da capital do estado, Fortaleza) reuniram-se em audiência pública para conhecer o Projeto MOVA-Brasil. A coordenadora local, Diana Duarte, apresentou os objetivos, a metodologia e as metas do Projeto para esta etapa, além de ressaltar o desafio das parcerias: “Há uma necessidade de ampliação de parcerias com o poder público local, com apoio às turmas nas comunidades, como lanche, melhor infraestrutura das salas e fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos local, bem como a garantia da continuidade dos estudos dos educandos”, disse.

Participaram da audiência pública: José Ailson, articulador local; André Martins, auxiliar administrativo e a educanda Maria Cilene (que fez um depoimento sobre a importância do Projeto em sua vida). A audiência também contou com a presença de pessoas da comunidade, educandos(as), monitores(as) e uma equipe de filmagem da TV Metrópole, canal 26 (emissora estadual).

Os parlamentares se comprometeram a encaminhar ao Executivo uma proposta de ampliação de parcerias com o poder público local, com o apoio às turmas nas comunidades atendidas pelo Projeto.



## Polo Minas Gerais

### Começo das atividades



Formação Inicial em Belo Horizonte (MG)

Entre 8 e 12 de abril, realizou-se a Formação Inicial de monitores e coordenadores locais em Belo Horizonte. O objetivo da formação foi apresentar os fundamentos e a metodologia do MOVA-Brasil como subsídio teórico-prático para o trabalho de alfabetizar os 20 ou 25 educandos das 106 salas de aula distribuídas nos 22 municípios do norte de Minas, Belo Horizonte e Região Metropolitana.

Na abertura do evento, estiveram presentes a equipe de coordenação de polo e alguns parceiros: Assessoria de Educação da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (FETAEMG), representante de Brumadinho e da Secretaria de Educação de Bocaiuva, e uma professora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Todos ressaltaram a importância do Projeto no estado. A equipe de coordenação de polo assumiu as atividades de formação, contando com o apoio de parceiros, como a pedagoga Aneuzimira Caldeira, que defendeu o mestrado em Educação na Universidade Federal de Viçosa, onde dissertou sobre a EJA no/do campo.

Os educadores também participaram de oficinas sobre Leitura do Mundo, Alfabetização e Letramento, Psicogênese da Leitura e Escrita, Etnomatemática, Educação Popular na Concepção Freiriana, e conheceram os instrumentais para desenvolver o trabalho nas turmas. Mostraram-se bem animados para iniciar as atividades com os educandos. Durante vários momentos, a frase ouvida foi: "Vai dar tudo certo!"

### Aula inaugural no Presídio Inspetor José Martinho



Educandos do presídio localizado em Ribeirão das Neves (MG)

No dia 22 de abril de 2013 aconteceu, no município de Ribeirão das Neves, a aula inaugural do MOVA-Brasil no Presídio Inspetor José Martinho. O encontro contou com o apoio dos seguintes parceiros do Projeto: Pastoral carcerária, CEPI-RN (Centro de Estudo, Pesquisa e Intervenção Ribeirão das Neves) e Recid/MG (Rede de Educação Cidadã). Este encontro foi o primeiro contato com os 20 educandos que serão alfabetizados no presídio.

No primeiro momento, a pedagoga do presídio destacou a importância do processo de ensino-aprendizagem dentro da realidade carcerária, proporcionando aos presidiários a alfabetização, o letramento e a elevação da escolaridade. Em seguida, a proposta de alfabetização e letramento *Despertando a Consciência Cidadã por meio do Projeto MOVA-Brasil* foi apresentada aos presentes pela coordenação pedagógica do Polo Minas Gerais, ressaltando a trajetória do Projeto nos âmbitos nacional, estadual e no município de Ribeirão das Neves. Após essa breve introdução, Lucas Prates, representante da Subsecretaria de Administração Prisional (Suapi) de Minas Gerais, esclareceu aos educandos questões sobre a participação em projetos, redução de pena e elevação de escolaridade almejando a profissionalização.





# Polo Pernambuco/Paraíba

## Mobilizações iniciais



*Pré-seleção de coordenadores e monitores em Recife (PE)*

## Pré-seleções

Nesta etapa, o Polo Pernambuco/Paraíba terá 10 núcleos e 150 turmas de alfabetização do Projeto MOVA-Brasil, contemplando os municípios de Goiana, Vitória de Santo Antão, Bezerros, Recife e Região Metropolitana, Patos (na Paraíba). Além de um núcleo com 15 turmas no Sistema Prisional, distribuídas em alguns municípios do estado.

O polo realizou as pré-seleções de novos(as) colaboradores(as) do Projeto no período de 7 a 14 de março, nas seguintes localidades: Goiana, Vitória de Santo Antão, Bezerros, Sistema Prisional, Recife e Região Metropolitana, em Pernambuco, e Patos (PB).

Participaram dessas seleções cerca de 350 pessoas, entre candidatos às funções de coordenador local e monitor. O nível dos candidatos, na maioria, foi considerado bom e variado pelos organizadores do processo seletivo, com ensino médio completo, graduandos, graduados e alguns pós-graduados em diferentes áreas: História, Ciências Sociais, Letras, Pedagogia, Geografia, Enfermagem e outras.

## Formações iniciais

Os(As) coordenadores(as) do Projeto estiveram reunidos durante 24 horas para a Formação Inicial, que ocorreu na sede do próprio Polo

PE/PB (Rua do Jasmim, 77, Coelhos – Recife), nos dias 2, 3 e 4 de abril. Na pauta, além da apresentação do Projeto, estavam questões relacionadas à metodologia de alfabetização, ao acompanhamento do trabalho desenvolvido em sala de aula, ao funcionamento da internet por meio do Sistema Mova, à gestão compartilhada, ao conhecimento das etapas de alfabetização e possibilidades de intervenção no processo de aquisição da leitura e da escrita articulada à formação profissional. As dez coordenadoras presentes demonstraram interesse e disposição para enfrentar o novo desafio do Projeto: alfabetizar para a cidadania planetária e contribuir com a qualificação profissional dos educandos.

Já a Formação Inicial de monitoras e monitores foi de 40 horas. O evento aconteceu de 8 a 12 de abril, na cidade de Carpina (PE) e reuniu cerca de 160 pessoas entre monitores, coordenadores locais, equipe do polo, coordenação pedagógica nacional, articuladores sociais, alguns parceiros e apoiadores do Projeto nesta etapa.

Os debates trataram das três dimensões do MOVA-Brasil: pedagógica, política e administrativa. Também abordaram a construção do Projeto Eco-Político-Pedagógico, a articulação entre alfabetização e formação profissional por meio da palestra de um representante do Sistema Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), a Metodologia Mova, as etapas da alfabetização, a gestão compartilhada, o acompanhamento do trabalho desenvolvido em sala de aula, a avaliação e a construção do portfólio do educando.



*Palestra do representante do Senar - Formação Inicial em Carpina (PE)*

Foram 40 horas de leitura, reflexão e proposição acerca do processo de alfabetização, da qualificação profissional e da sustentabilidade do Planeta com vistas à educação inclusiva e à cidadania planetária.

# Polo Rio de Janeiro

## Início da caminhada



Formação Inicial de monitores e coordenadores em Tanguá (RJ)

O Polo Rio de Janeiro iniciou a 5ª etapa do Projeto MOVA-Brasil participando do processo de articulação das turmas junto às instituições dos municípios atendidos pela Articulação Social do Sindipetro-Caxias, para apresentar os objetivos, metas e a metodologia do Projeto, contribuindo para um maior comprometimento das parcerias na mobilização de educandos(as) e encaminhamento para pré-seleção de candidatos(as) ao cargo de monitor(a) com o perfil estabelecido pelo Projeto.

Merecem destaque também a atuação do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) que, por intermédio do seu setor de Diálogo Social, foi a campo identificando instituições e lideranças comunitárias, e da FUP (Federação Única dos Petroleiros) que organizou reuniões com instituições para mobilizar candidatos e efetuar a instalação das turmas de alfabetização.

Nesta etapa, o Polo Rio de Janeiro atende 12 núcleos distribuídos por 17 municípios: Bom Jesus do Itabapoana, Campos dos Goytacazes, São João da Barra, Quissamã, Cachoeiras de Macacu, Itaboraí, Maricá, São Gonçalo, Rio de Janeiro, Japeri, Queimados, Nova Iguaçu, Nilópolis, Belford Roxo, São João de Meriti, Duque de Caxias e Magé.

O processo de seleção dos(as) 11 coordenadores(as) locais buscou perceber seus conhecimentos sobre educação, analisar sua postura e amadurecimento

profissional para o trato de questões e possíveis problemas que possam ocorrer ao longo da etapa nos núcleos durante o processo de alfabetização dos jovens, adultos e idosos do Projeto no polo.

No processo seletivo de 126 monitores(as), foi realizada a leitura do texto *Carta de Paulo Freire aos Professores* para a avaliação de leitura e oralidade, e a produção escrita a partir do texto *O preconceito contra o analfabeto*, de Ana Maria Galvão e Maria Clara de Pierro (2007), bem como o debate acerca de conceitos transversais no Projeto: gênero, etnia e diversidade.

Nos dias 1º, 2 e 3 de abril, foi realizada a Formação Inicial dos 12 coordenadores de núcleo selecionados, com o foco na compreensão da metodologia, dos conceitos que embasam a prática do Projeto e no entendimento de como acompanhar, subsidiar e formar o núcleo de salas de alfabetização, iniciando um diálogo sobre gestão compartilhada para alcançar os objetivos e as metas do Projeto nesta etapa.

A Formação Inicial dos(as) 170 monitores(as) e dos(as) 12 coordenadores(as) locais foi realizada de 8 a 12 de abril, e buscou estabelecer o diálogo entre teoria e prática para melhor orientá-los sobre o trabalho de sala de aula, com destaque para a *Leitura do Mundo* – incluindo saída a campo como possibilidade de concretizar a proposta metodológica do MOVA-Brasil.



Monitoras durante atividade de *Leitura do Mundo* - Formação Inicial em Tanguá (RJ)



## Polo Rio Grande do Norte

### Paulo Freire em Angicos: as 40 horas após 50 anos

A cidade de Angicos, no Rio Grande do Norte, foi palco de mais um grande acontecimento no dia 02 de abril de 2013, quando se comemoraram os 50 anos da experiência de alfabetização de adultos coordenada e desenvolvida pelo educador Paulo Freire (1921-1997), hoje patrono da educação brasileira. O evento aconteceu no auditório da Universidade Federal do Semi-Árido (*foto*) e na Escola José Rufino, e contou com as presenças de personalidades municipais, estaduais e nacionais, dentre elas Lutgardes Costa Freire (*primeiro da direita para a esquerda*), filho de Paulo Freire, que falou emocionado da alegria de fazer parte das comemorações: “Me emociona relembrar o pensamento de meu pai [...], que sempre se manteve coerente com o que fazia e vivia”.



### Alfabetização, qualificação profissional e atividades culturais

O Polo Rio Grande do Norte iniciou as atividades de seleção de coordenadores(as) locais e monitores(as) do Projeto MOVA-Brasil Desenvolvimento & Cidadania nos municípios de Natal, Alto do Rodrigues, Apodi, Mossoró e Açu, no período de 27 de fevereiro a 12 de março de 2013.

A formação dos coordenadores locais foi realizada nos dias 3, 4 e 5 de abril, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN), e contou com a presença da diretora pedagógica do Instituto Paulo Freire, Francisca Pini, que contribuiu em vários temas, em especial sobre a vida e obra de Paulo Freire, os princípios freirianos e a Educação Popular.





Entre os dias 8 e 12 de abril, na cidade de Mossoró, no Hotel Villa Oeste, realizou-se a primeira Formação Inicial geral de monitores e coordenadores do Polo Rio Grande do Norte, com a participação de 151 monitores, 12 coordenadores locais, os colaboradores da coordenação de polo (Jussara Araújo, Sandra França, Karina Oliveira); a educadora Marise Moraes; a ex-coordenadora local da 4ª etapa 2012, Geisa Celeste; o articulador social Jailson Moraes e a coordenadora de polo, Josileide Silveira.



*Mesa de abertura da Formação Inicial em Mossoró (RN)*

roda de ciranda dos monitores católicos, canto dos monitores indígenas, poema de quem não tem crenças, dramatização sobre LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transexuais), cântico da monitora do terreiro, roda de dança cigana, entre outros.



*Monitores e coordenadores em atividade - Formação Inicial em Mossoró (RN)*



O cordelista Antônio Francisco cedeu o livro com sua história de vida, que servirá de subsídio para os monitores iniciarem o trabalho em sala de aula sobre as histórias de vida dos(as) educandos(as) do Projeto.

A programação da formação contemplou os seguintes temas: Análise da Conjuntura da Educação Brasileira e a Importância do Projeto MOVA-Brasil, Apresentação do Projeto, Economia Solidária, Mundo do Trabalho, Orientação sobre os Cadernos de Monitores, Leitura do Mundo, Construção de Mapas, Temas Geradores, Alfabetização e Letramento, Níveis da Alfabetização, Etnomatemática e Planejamento.

A palestra sobre Análise da Conjuntura da Educação Brasileira e a importância do Projeto MOVA-Brasil foi ministrada pelo professor da Universidade Federal Rural do Semiárido de Mossoró (Ufersa), Josivan Barbosa, e por Jailson Moraes, articulador social do Projeto no Rio Grande do Norte.

Durante a formação, houve também atividades culturais com a presença do cordelista Antônio Francisco, de Mossoró (RN), do cantor e compositor Jeová Costa da cidade de Grossos (RN) e representações de diferentes comunidades integrantes do Polo Rio Grande do Norte nesta etapa: cântico de louvor dos monitores evangélicos,

Durante a abertura da formação, um ex-educando e uma ex-educanda deixaram seus depoimentos como agradecimento ao Projeto e incentivo aos novos colaboradores:

*O MOVA-Brasil me fez nascer de novo, e hoje eu sou um profissional por causa deste Projeto. Peço a todos vocês que ajudem os seus alunos como a minha professora me ajudou. (Francisco José Apolinário, educando da 4ª etapa 2012)*

*Hoje sou mais feliz porque não sou mais analfabeta. Quando estas pessoas (Josileide Silveira e Jailson Moraes, em visita à sala de aula) chegaram na minha sala de aula, eu nem falava. Tinha vergonha deles, pois eu era analfabeta. Hoje, estou aqui nesta mesa falando para eles e também para todos vocês. Também quero pedir a vocês que falem para os seus alunos não desistirem, para que leiam e escrevam. É a melhor coisa do mundo! Também para que eles participem dos cursos, se tiverem a oportunidade que eu tive. (Suely Romualdo da Costa, educanda da 4ª etapa 2012)*





# Polo Sergipe

## Organização das turmas e outras atividades



*Pré-seleção de coordenadores em Salgado (SE)*

A equipe de coordenação do Polo Sergipe esteve envolvida durante o mês de fevereiro deste ano num processo de análise e diálogo sobre a constituição das turmas de alfabetização do Projeto na região. Além da equipe do polo, esse processo contou com o envolvimento do articulador social, da coordenadora pedagógica nacional, de representantes da Petrobras, da Unidade Operacional Sergipe e Alagoas (UOSE/AL), e da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (Fafen), além do Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras SE/AL.

O passo seguinte foi definir as diretrizes das seleções e fazer reuniões com representantes locais que demonstraram interesse em instalar turmas e colaborar para o desenvolvimento das mesmas em suas comunidades. Nessas reuniões, foram definidas responsabilidades. Também foram debatidas, com os parceiros, novas possibilidades de colaboração e apoio para o acompanhamento das turmas.

O Polo Sergipe conta hoje com 90 turmas instaladas e distribuídas em seis territórios do estado, além de duas turmas no município baiano de Jandaíra. Estes territórios dão nomes aos núcleos, provisoriamente definidos como: Baixo São Francisco, Médio São Francisco, Grande Aracaju, Vale do Cotinguiba, Centro Sul Sergipano e Sul Sergipano. O Projeto MOVA-Brasil está presente em 26 municípios sergipanos e um baiano, e em 87 comunidades pertencentes ao Polo Sergipe.



*Formação Inicial de monitores e coordenadores em Salgado (SE)*

Neste início de etapa, o polo vivenciou também uma nova recomposição em sua coordenação. Com a saída da coordenadora de polo, o assistente pedagógico Anderson dos Santos assumiu a função; o ex-auxiliar administrativo Tiago da Silva Santos passou a assistente pedagógico e a nova colaboradora, Alda Messias, assumiu como auxiliar administrativa.

“As pessoas têm medo das mudanças, eu tenho medo de que as coisas nunca mudem”. Com este pensamento do poeta Chico Buarque de Hollanda, a nova equipe do Polo Sergipe se conforta e crê, indubitavelmente, na força da novidade, na renovação e na consciência sobre os ciclos que sempre estão sendo construídos e reconstruídos, como na sábia natureza.

## EXPEDIENTE

### Instituto Paulo Freire (IPF)

São Paulo - SP  
(11) 3021-0670  
www.paulofreire.org

### Federação Única dos Petroleiros (FUP)

Rio de Janeiro - RJ  
(21) 3852-5002  
www.fup.org.br

### Petrobras

Rio de Janeiro - RJ  
www.petrobras.com.br



## COLABORADORES

### Comitê Gestor

Coordenação Pedagógica Nacional  
Polo Minas Gerais - (31) 9137 0396  
Polo Bahia - (75) 9214 0003  
Polo Amazonas - (92) 8102 1444  
Polo Pernambuco/Paraíba - (81) 9725 6789  
Polo Ceará - (85) 9133 4098  
Polo Rio de Janeiro - (21) 8009 0003  
Polo Sergipe - (79) 9116 0869  
Polo Rio Grande do Norte - (85) 9984 4566  
Polo Alagoas - (82) 9943 2018

## Projeto

# MOVA-Brasil

## Desenvolvimento & Cidadania



Ministério da  
Educação

